Trabalho 29

O PERFIL DE RISCO CARDIOVASCULAR NOS TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA PETROQUIMICA

Tássia Teles Santana de Macêdo[1] Camila Costa[2] Cátia Suely Palmeira[3] Cristiane Magali[4] Jonas Flores[5]

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCVs) são aquelas que comprometem o coração e as artérias, causando o infarto e o acidente vascular cerebral, como também arritmias cardíacas, isquemias ou anginas. As DCV são consideradas a maior causa de morte no país e ainda são responsáveis pelas elevadas frequências de internação e dos altos custos médicos e socioeconômicos.[1] Nos dias atuais este perfil se mantém, com a população trabalhadora apresentando alta prevalência de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Nesta perspectiva, a adoção de conduta saudável e a obtenção do diagnóstico podem contribuir para minimizar as consequências destas doenças. A análise do risco percentual de desenvolver infarto do miocárdio e angina do peito em dez anos tem se constituído em uma importante estratégia utilizada em serviços de saúde do trabalhador. O Framingham Heart Study, por sua evidenciação clínica, é um método amplamente utilizado neste sentido, já que permite mensurar fatores de risco bem estabelecidos com as DCV como hipertensão arterial, dislipidemia, tabagismo e diabetes, além de outras variáveis como o sexo e a faixa etária. A constatação desses fatores mostra a necessidade da melhoria da qualidade do trabalho sendo consequente uma defesa da vida e da saúde no trabalho.[3] Dessa maneira a identificação dos fatores de risco cardiovascular é um objetivo de avaliação clinico e laboratorial, que tem a finalidade de intervenção importante no campo das doenças crônicas não transmissíveis. A enfermagem tem um papel fundamental na promoção da saúde nos ambientes de trabalho, garantindo a integralidade na atenção à saúde do trabalhador. **OBJETIVO**: Descrever o perfil de risco cardiovascular dos trabalhadores de uma indústria petroquímica. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, exploratório, do tipo corte transversal. O mesmo se refere a um trabalho de conclusão de curso de pós-graduação em enfermagem do trabalho. Participaram da pesquisa 226 funcionários de indústria privada do ramo petroquímico localizada no município de Candeias/Ba. Os dados foram coletados nos prontuários dos funcionários, no período de fevereiro a abril de 2013. Tendo em vista que os dados a serem coletados já existem nos prontuários da população a ser pesquisada, portanto dados retrospectivos, e respeitando os padrões éticos da Resolução CNS n° 196/96, será solicitando a dispensa do Termo Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Porém o projeto será encaminhado para o comitê de ética para avaliação e aprovação a fim de que os dados coletados e analisados possam ser divulgados. Adotou-se como critério de inclusão, ser maior que 18 anos, ser empregado contratado de forma direta e ter realizado o exame periódico no ano de 2012. Foi utilizada a escala de Framingham para avaliar o grau de risco dos trabalhadores a desenvolverem uma doença cardiovascular. As variáveis de interesse foram: idade, sexo, pressão arterial, índice de massa corporal, níveis de colesterol total, HDL, triglicérides, glicemia, tabagismo. Para o processamento da análise das variáveis foi utilizado o software SPPS, versão 20.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a população de estudo foi constituída por 226 funcionários, sendo 183 homens (80,6%) e 44 mulheres (19,4%), com média de idade de 46,3 ± 9,9 anos. A faixa etária com maior número de funcionários foi representada pela faixa de 50-59 anos (42,4%), seguida de 40 a 49 anos (31,8%). Com relação ao estilo de vida foi observado um percentual muito pequeno de fumantes (3,5%). Em relação aos níveis lipidêmicos foram encontrados os seguintes resultados: colesterol total acima dos valores normais (≥200 mg/dL) em 109 (48,2%)

1[1] Graduada em Enfermagem pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Tassia_macedo@hotmail.com
[2] Graduada em Enfermagem pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Camila-scosta@hotmail.com
[3] Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. catia_palmeira@yahoo.com.br
4 Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. cris_tal13@hotmail.com
5 Enfermeiro, pós graduado em Enfermagem do Trabalho. jsflores1@dow.com

Trabalho 29

dos funcionários, sendo 87 (79,8%) dos homens. O HDL colesterol apresentou-se normal (41-60 mg/dL) em 57,07 % da população e ótimo (>60mg/dL) em apenas 11,5% dos homens. O peso normal correspondia a 67 (29,6%) e 158 (69,9%) trabalhadores apresentavam excesso de peso. Destes 101 (63,9%) tinham sobrepeso, 46 (29,1%) obesidade tipo I, 10 (6,3%) obesidade tipo II, 1 (0,7%) obesidade tipo III. Foi observado que 29 (15,8%) funcionários apresentavam níveis pressóricos acima dos valores normais (PAS >140 mmHg e PAD > 80 mmHg) representado apenas pelo sexo masculino. Em relação aos níveis pressóricos classificados como ótimos esteve presente em 198 (87,6%) dos trabalhadores, 26 (11,5%) estagio I, 3 (0,9%) estágio II de hipertensão arterial. Quanto aos níveis glicêmicos foram encontrados os seguintes resultados: glicemia acima dos valores normais (≥ 126mg/dl) em 7 (3,09 %) dos funcionários. A média de glicemia foi 93,4 ± 17,5 mg/dl. Os resultados encontrados evidenciaram a presença de importantes FR, ainda que alguns com uma frequência baixa como o tabagismo e hipertensão arterial estágio II. O percentual de indivíduos com níveis pressóricos e glicemia alterada já aponta a presença de DCV em uma fase muito precoce da vida. A taxa de excesso de peso mostrou-se de grande prevalência de funcionários acima do peso ideal e a idade de 50-59 anos como taxa predominante. Importante salientar a concomitância de vários fatores de risco, o que aumenta os riscos de adoecimento. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos permitem concluir que os funcionários têm um perfil desencadeador de doença cardiovascular, com destaque ao excesso de peso. Diante do exposto a população estudada apresentou-se um comportamento positivo em relação ao uso do tabaco, mostrando uma mínima quantidade de usuários, demonstrando uma consciência preventiva a este estilo de vida. A prevalência do sexo masculino e a idade de 50-59 anos revela o perfil da população brasileira atual produtiva, mostrando-se uma necessidade uma de olhar diferenciado neste perfil de trabalhadores. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM**: Os dados encontrados reforçam a necessidade de elaborar estratégias de avaliação do paciente e o desenvolvimento da educação em saúde considerando o perfil dos funcionários no ambiente de trabalho. Almeja-se com esta pesquisa demonstrar a correlação dos fatores de risco cardiovascular com o desenvolvimento de uma doença no sistema circulatório, e assim despertar o trabalhador para a importância do autocuidado e adoção, a curto, médio e longo prazo, um comportamento saudável capaz de promover qualidade de vida e de trabalho. Os resultados poderão contribuir com o fortalecimento de políticas organizacionais alinhadas com a promoção da saúde e prevenção de agravos, e que possam ser capitaneadas pela Enfermeira do Trabalho, profissional implicado com a gestão, monitoramento e controle dos diversificados fatores de risco controláveis e modificáveis relacionados à saúde do trabalhador.

DESCRITORES: Fatores de risco, Cardiologia, Enfermagem.

EIXO I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável;

REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Cardiologia / Sociedade Brasileira de Hipertensão / Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol 2010; 95(1 supl.1): 1-51 Disponível em: < http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz _hipertensao_associados.pdf > Acesso em: 10 jan. 2013.
2. Cassani RSL, Nobre F, FILHO AP, Schmidt A. Prevalência de fatores de risco cardiovascular em trabalhadores de uma indústria brasileira. Arq. Bras. Cardiol. vol.92 no.1 São Paulo Jan. 2009. Disponível em:<http://dx.doi.org/10.1590/S0066-782X2009 000100004> Acesso em: 05 fev. 2013

EIXO I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável; .